

FACULDADE DE ENFERMAGEM E MEDICINA NOVA ESPERANÇA

CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

LARISSA SILVA GRANJEIRO AMBROZIO

**CARTILHA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO  
PACIENTE NO PERIOPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA**

João Pessoa – PB

2026

LARISSA SILVA GRANJEIRO AMBROZIO

**CARTILHA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO  
PACIENTE NO PERIOPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA**

Trabalho de conclusão do curso entregue à Faculdade de Enfermagem Nova Esperança como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador (a): Profa. Dra. Camila Abrantes Cordeiro  
Morais

João Pessoa – PB

2026

LARISSA SILVA GRANJEIRO AMBROZIO

**CARTILHA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO  
PACIENTE NO PERIOPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA**

Trabalho de conclusão do curso (TCC), apresentado pela aluna Larissa Silva Granjeiro Ambrozio do curso de Bacharelado em Enfermagem, tendo obtido o conceito de \_\_\_\_\_, conforme apreciação da Banca Examinadora constituída pelos seguintes professores:

Aprovado em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ 2026.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profa. Dra. Camila Abrantes Cordeiro Morais (ORIENTADORA)  
(Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE)

---

Profa. Ms. Edna Samara Ribeiro César (MEMBRO)  
(Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE)

---

Profa. Dra. Karen Krystine Gonçalves de Brito (MEMBRO)  
(Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE)

A531c

Ambrozio, Larissa Silva Granjeiro

Cartilha educativa para promoção da segurança do  
paciente no perioperatório de cirurgia cardíaca / Larissa Silva Granjeiro  
Ambrozio. – João Pessoa, 2026.

16f.; il.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Camila Abrantes Cordeiro  
Morais.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em  
Enfermagem) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

Segurança do Paciente. 2. Cirurgia Cardíaca.  
3. Enfermagem Perioperatória. 4. Educação em Saúde. 5. Tecnologia  
Educativa. I. Título.

CDU: 616-089:612.17

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, autor da minha vida e sustentador dos meus sonhos. Foi Ele quem me deu forças nos momentos em que pensei em desistir, quem segurou minha mão nos dias difíceis e renovou minha fé quando o medo e a insegurança falaram mais alto. Como diz em Sua palavra: “Tudo posso naquele que me fortalece” (Filipenses 4:13). Sem a presença e o cuidado de Deus eu jamais teria chegado até aqui.

À minha mãe deixo o meu mais profundo amor e gratidão. Obrigada por ter sido minha companheira em todos os momentos, por abdicar tantas vezes dos seus próprios sonhos e vontades para tornar os meus possíveis. Seu amor, sua força e sua dedicação foram essenciais nessa caminhada. Cada conquista minha também é sua, porque foi construída através do seu esforço, do seu cuidado e da sua fé em mim, até quando eu mesma duvidei.

Ao meu pai, que hoje não está fisicamente aqui, mas permanece vivo em meu coração e em cada passo que dou. Obrigada por ter sido meu maior incentivador, meu maior fã e por acreditar em mim desde os meus primeiros passos. Carrego comigo tudo o que aprendi ao seu lado, e sinto que, de alguma forma, o senhor esteve comigo durante toda essa trajetória. A saudade é imensa, mas maior ainda é o amor e a gratidão que sinto por ter tido um pai tão especial. Essa conquista também é sua.

Ao meu marido, meu porto seguro, meu amor e companheiro de vida, agradeço por ter permanecido ao meu lado em todos os momentos, nos dias de desespero, nas crises de ansiedade, no cansaço e também nas alegrias e conquistas. Obrigada por nunca me deixar desistir, por acreditar em mim quando eu não conseguia enxergar minha própria capacidade e por tornar essa caminhada mais leve com seu amor e apoio incondicional. Você foi força, acolhimento e paz nos momentos em que eu mais precisei.

À minha orientadora, minha eterna gratidão por toda paciência, calma e dedicação. Obrigada por me orientar da melhor forma possível, por transmitir tranquilidade nos momentos em que eu estava aflita e por sempre dizer que tudo daria certo. Sua confiança em mim fez toda diferença nessa trajetória, e levarei comigo cada ensinamento compartilhado.

À minha banca examinadora, agradeço imensamente pela disponibilidade, atenção e contribuição para este trabalho. Tenho certeza de que não poderia ter uma banca melhor. Sou profundamente grata por contar com profissionais tão competentes, humanos e acolhedores em um momento tão importante da minha vida acadêmica.

E, por fim, agradeço às pessoas que estiveram comigo desde o primeiro dia de aula: meu amigo Dan e minhas amigas Fer e Gabi (mesmo chegando um pouquinho depois). Obrigada

por compartilharem comigo tantos momentos inesquecíveis, as risadas nos dias leves, os abraços nos dias difíceis, o companheirismo, os aprendizados e todas as memórias construídas ao longo dessa caminhada. Talvez vocês não saibam, mas muitas vezes vocês foram a minha força para continuar. Ter vocês ao meu lado tornou tudo mais especial e menos difícil.

A todos que fizeram parte dessa jornada, direta ou indiretamente, o meu mais sincero obrigada. Essa conquista não é apenas minha, ela carrega um pedacinho de cada pessoa que esteve comigo ao longo do caminho.

## RESUMO

A segurança do paciente constitui um dos principais pilares da qualidade assistencial, especialmente em procedimentos de alta complexidade, como a cirurgia cardíaca, cujo período perioperatório envolve múltiplas etapas críticas e maior risco de eventos adversos. A limitação de orientações estruturadas e acessíveis pode comprometer a compreensão do processo cirúrgico, aumentar a ansiedade e dificultar a participação do paciente no seu cuidado. Este estudo teve como objetivo elaborar uma cartilha educativa voltada à promoção da segurança do paciente no perioperatório de cirurgia cardíaca. Trata-se de um estudo metodológico, com desenvolvimento de tecnologia educativa. A construção do material foi baseada em levantamento teórico de publicações científicas, diretrizes e manuais do Ministério da Saúde, seguido da seleção, organização e análise temática das informações conforme as fases pré, trans e pós-operatória. O conteúdo foi estruturado em linguagem acessível, com uso de orientações diretas, organização em tópicos e recursos visuais, posteriormente foi diagramado em formato ilustrado e disponibilizado em versão impressa e digital. Como resultado, obteve-se uma cartilha educativa intitulada “Cartilha educativa para promoção da segurança do paciente no perioperatório de cirurgia cardíaca”, organizada de forma sequencial, contemplando orientações sobre preparo pré-operatório e práticas de segurança durante a internação, como identificação correta do paciente, higienização das mãos e administração segura de medicamentos, além de informações sobre o ambiente cirúrgico, atuação da equipe multiprofissional, monitorização intraoperatória e cuidados no período pós-operatório e pós-alta, incluindo reconhecimento de sinais de alerta. A tecnologia desenvolvida apresenta potencial para favorecer a compreensão do processo cirúrgico, estimular a participação ativa do paciente e contribuir para a promoção da segurança no contexto perioperatório.

**Palavras-chave:** Segurança do Paciente. Cirurgia Cardíaca. Enfermagem Perioperatória. Educação em Saúde. Tecnologia Educacional.

## ABSTRACT

Patient safety is one of the main pillars of healthcare quality, especially in high-complexity procedures such as cardiac surgery, whose perioperative period involves multiple critical stages and a higher risk of adverse events. The lack of structured and accessible guidance may compromise the understanding of the surgical process, increase anxiety, and hinder patient participation in their own care. This study aimed to develop an educational booklet focused on promoting patient safety during the perioperative period of cardiac surgery. This is a methodological study involving the development of an educational technology. The construction of the material was based on a theoretical review of scientific publications, guidelines, and manuals from the Ministry of Health, followed by the selection, organization, and thematic analysis of information according to the preoperative, intraoperative, and postoperative phases. The content was structured using accessible language, direct guidance, organized topics, and visual resources, and was subsequently designed in an illustrated format and made available in both printed and digital versions. As a result, an educational booklet entitled “Educational Booklet for Promoting Patient Safety in the Perioperative Period of Cardiac Surgery” was developed. The booklet was sequentially organized and included guidance on preoperative preparation and safety practices during hospitalization, such as correct patient identification, hand hygiene, and safe medication administration, as well as information about the surgical environment, the role of the multidisciplinary team, intraoperative monitoring, and postoperative and post-discharge care, including the recognition of warning signs. The developed technology has the potential to enhance understanding of the surgical process, encourage active patient participation, and contribute to the promotion of safety in the perioperative context.

**Keywords:** Patient Safety. Cardiac Surgery. Perioperative Nursing. Health Education. Educational Technology.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>2. MÉTODO</b>	<b>11</b>
<b>3. RESULTADOS</b>	<b>12</b>
<b>4. DISCUSSÃO</b>	<b>14</b>
<b>5. CONCLUSÃO</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>17</b>

## INTRODUÇÃO

A cirurgia cardíaca constitui um procedimento de alta complexidade, amplamente indicado para o tratamento de doenças que comprometem o coração e os grandes vasos. Apesar dos avanços técnicos e dos benefícios quanto à sobrevida e à qualidade de vida, esse tipo de intervenção ainda está associada a riscos significativos, como instabilidade hemodinâmica, sangramentos, arritmias, infecções e complicações pulmonares, exigindo cuidados rigorosos no perioperatório.<sup>1,2</sup>

Nesse contexto, o período perioperatório configura-se como um dos momentos mais críticos da assistência, demandando ações coordenadas da equipe multiprofissional, planejamento adequado e implementação de estratégias que promovam a segurança e reduzam eventos adversos. A segurança do paciente é uma prioridade central em serviços de saúde, sendo amplamente discutida por organismos nacionais e internacionais, que preconizam práticas baseadas em evidências para a redução de riscos cirúrgicos.<sup>3,4</sup>

Nessa perspectiva, a utilização de protocolos e instrumentos de segurança, como o checklist cirúrgico, tem se mostrado eficaz na redução de complicações, por favorecer a integração entre os profissionais, assegurar a verificação de etapas críticas da assistência e reforçar práticas seguras<sup>5</sup>. O emprego desses instrumentos não apenas fortalece a cultura de segurança, mas também contribui para a organização do cuidado, sobretudo em procedimentos de alta complexidade, como a cirurgia cardíaca.

Apesar da relevância dessas estratégias, a literatura evidencia que a ausência de orientações claras e acessíveis pode aumentar os níveis de ansiedade, comprometer o preparo adequado e dificultar a compreensão das etapas do procedimento cirúrgico. Falhas de comunicação e lacunas educativas permanecem como fatores relevantes associados à insegurança, à baixa adesão e ao maior risco de complicações no período perioperatório.<sup>6</sup>

Ferramentas pedagógicas, como cartilhas validadas, constituem importantes recursos de educação em saúde, pois apresentam informações de forma simplificada, didática e visualmente atrativa. Esses materiais facilitam o processo de ensino-aprendizagem, fortalecem a autonomia do paciente e favorecem práticas seguras, ao mesmo tempo em que contribuem para a comunicação entre a equipe, o paciente e os familiares.<sup>7,8</sup>

Materiais educativos também favorecem a padronização das orientações, contribuem para a humanização da assistência e ampliam a participação ativa do paciente no processo de cuidado. Essa iniciativa está alinhada às diretrizes nacionais de segurança do paciente, que reconhecem a educação em saúde como estratégia essencial para prevenção de incidentes e qualificação da

assistência, conforme estabelecido pela Política Nacional de Segurança do Paciente, instituída pela Portaria nº 529/2013 <sup>5</sup>.

Assim, o desenvolvimento de uma cartilha educativa voltada à segurança do paciente no perioperatório de cirurgia cardíaca justifica-se pela relevância social e potencial de impacto positivo na qualidade do cuidado, fortalecendo a comunicação entre equipe multiprofissional e os usuários e promovendo uma experiência cirúrgica mais segura, acolhedora e informada. Diante do exposto, surge o seguinte questionamento: como a elaboração de uma cartilha educativa pode contribuir para a promoção da segurança do paciente no perioperatório de cirurgia cardíaca? O objetivo deste estudo é elaborar uma cartilha educativa voltada à promoção da segurança do paciente no perioperatório de cirurgia cardíaca.

## **MÉTODOS**

Trata-se de um estudo metodológico, voltado à elaboração de uma tecnologia educativa em saúde do tipo cartilha educativa. Estudos metodológicos têm como finalidade o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de instrumentos, visando garantir maior confiabilidade, validade e aplicabilidade no contexto assistencial <sup>9</sup>. Nesta pesquisa, contemplou-se a etapa de construção da tecnologia, com foco na promoção da segurança do paciente no perioperatório de cirurgia cardíaca.

A elaboração do material foi conduzida a partir de um levantamento teórico realizado em publicações científicas, diretrizes e manuais oficiais, incluindo documentos do Ministério da Saúde relacionados à segurança do paciente e aos cuidados perioperatórios em cirurgia cardíaca. Essa etapa teve como objetivo reunir evidências e recomendações atualizadas que subsidiassem a construção do conteúdo da cartilha.

As informações obtidas foram analisadas, selecionadas e organizadas conforme as três fases do perioperatório (pré, trans e pós-operatória), priorizando orientações práticas, medidas preventivas e condutas voltadas à segurança do paciente. Foram considerados critérios como atualidade, clareza conceitual, consistência científica e aplicabilidade clínica. Além disso, procedeu-se à adaptação da linguagem ao público-alvo de modo a garantir compreensão, objetividade e relevância das informações.

A construção textual da cartilha foi orientada por uma estrutura baseada em tópicos informativos e orientações diretas, com uso de frases curtas, linguagem acessível e organização sequencial do conteúdo. Essa abordagem foi adotada com o objetivo de facilitar a compreensão das informações pelo público-alvo e favorecer a aplicabilidade prática das orientações

relacionadas à segurança do paciente, conforme observado na organização do material educativo.

No que se refere à diagramação e ao design gráfico, o material foi desenvolvido na plataforma Canva, em sua versão gratuita, por oferecer recursos adequados à produção de materiais educativos visuais padronizados e acessíveis. Foram utilizadas as fontes *Poppins Bold*, para os títulos, e *Poppins Medium*, para o corpo do texto, associadas a uma paleta de cores em tons de azul e vermelho, remetendo à temática cardiovascular, sobre fundo branco, com o objetivo de favorecer a legibilidade e a organização visual do conteúdo.

A cartilha foi estruturada de forma sequencial para acompanhar o percurso do paciente no período perioperatório e contemplar conteúdos relacionados ao preparo pré-operatório, às medidas de segurança durante a internação e no centro cirúrgico, bem como às orientações para o período pós-operatório e recuperação.

O produto final consiste em uma cartilha educativa ilustrada, disponibilizada em formato impresso e digital (PDF), composta por textos breves, ícones explicativos e ilustrações representativas, elaborada para subsidiar ações educativas voltadas a pacientes e familiares submetidos à cirurgia cardíaca, bem como atividades de ensino na área da enfermagem.

Quanto aos aspectos éticos, por se tratar de um estudo metodológico na fase de construção de tecnologia educativa, sem envolvimento direto de seres humanos, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme preconiza a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Ressalta-se que todas as fontes utilizadas foram devidamente citadas, garantindo o respeito aos princípios éticos e aos direitos autorais da produção científica.

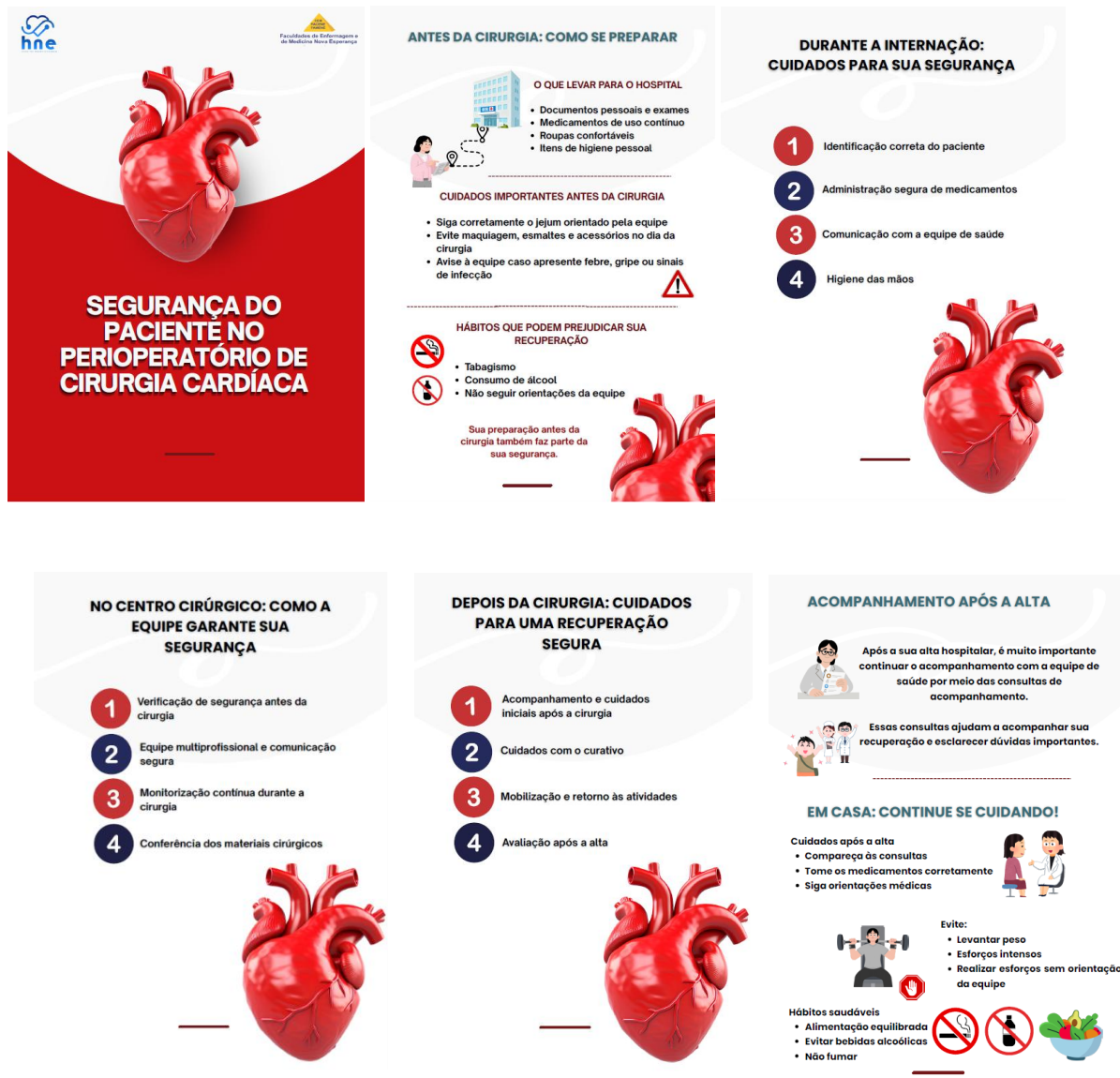
## **RESULTADOS**

A cartilha educativa intitulada “Segurança do paciente no perioperatório de cirurgia cardíaca” foi elaborada com o objetivo de orientar pacientes submetidos a esse tipo de procedimento, contemplando informações essenciais para a promoção de um cuidado seguro ao longo de todo o período perioperatório.

A tecnologia educativa foi desenvolvida em linguagem clara e objetiva, com o uso de recursos visuais e organização em tópicos, visando de facilitar a compreensão das informações e promover uma maior autonomia do paciente no seu processo de cuidado. O conteúdo foi estruturado de forma didática, organizado para acompanhar a trajetória do paciente desde o preparo pré-operatório até o período pós-alta hospitalar e dividida em seções que abordam as principais etapas do cuidado. A organização visual e temática da cartilha é apresentada nas

figuras a seguir, as quais ilustram a estrutura do material educativo e exemplos de conteúdos abordados ao longo das diferentes etapas do perioperatório.

**Figura 1** - Estrutura da cartilha educativa para promoção da segurança do paciente no perioperatório de cirurgia cardíaca. João Pessoa/PB, 2026.



Na seção referente ao período pré-operatório, a cartilha apresenta orientações voltadas ao preparo do paciente para a cirurgia, incluindo o cumprimento do jejum conforme prescrição e a comunicação à equipe de saúde sobre a presença de sintomas como febre, infecções ou outras alterações clínicas. Também são abordados fatores que podem aumentar os riscos cirúrgicos, como tabagismo, consumo de álcool e o não seguimento das orientações médicas, bem como a

organização dos itens necessários para a internação.

No período de internação, o material direciona-se às práticas de segurança do paciente, com ênfase na identificação correta, por meio do uso da pulseira associada à conferência dos dados junto à equipe de saúde, além da administração segura de medicamentos e da higienização das mãos. Também são destacadas ações que incentivam a participação ativa do paciente no seu cuidado, como a confirmação de seus dados de identificação, o relato de alergias e a comunicação de possíveis reações adversas.

No que se refere ao período transoperatório, a cartilha apresenta informações sobre o funcionamento do centro cirúrgico, com destaque para a atuação da equipe multiprofissional, a realização da verificação de segurança do procedimento, a monitorização contínua de parâmetros vitais e o controle rigoroso dos materiais cirúrgicos

Na etapa pós-operatória são apresentados os cuidados iniciais após a cirurgia, contemplando a presença de dispositivos como drenos, curativos, sondas e acessos venosos, além de orientações relacionadas ao controle da dor, à mobilização precoce e ao acompanhamento contínuo pela equipe de saúde. Também são descritos os cuidados com o curativo e a observação de sinais de alerta, como vermelhidão, inchaço, aumento da dor e saída de secreção. Essas orientações favorecem a identificação precoce de possíveis intercorrências.

No período pós-alta, destaca-se a continuidade do cuidado, com ênfase no comparecimento às consultas de revisão, no uso correto dos medicamentos e na adoção de hábitos saudáveis, como alimentação equilibrada e abandono do tabagismo e do consumo de álcool.

## **DISCUSSÃO**

A construção de tecnologias educativas tem se consolidado como uma estratégia relevante para a qualificação da assistência, especialmente em contextos de alta complexidade, como a cirurgia cardíaca. Nesse sentido, estudos metodológicos evidenciam que esses recursos contribuem diretamente para a melhoria da comunicação entre profissionais e pacientes, promovendo maior compreensão do processo terapêutico e favorecendo a adesão às orientações clínicas<sup>10,11</sup>. Além disso, intervenções educativas estruturadas estão associadas à redução da ansiedade e ao fortalecimento do autocuidado, contribuindo para uma recuperação mais segura e participativa.

A efetividade dessas tecnologias está diretamente relacionada à forma como as informações são apresentadas. A literatura evidencia que a utilização de linguagem simples, clara e objetiva, associada a recursos visuais, é determinante para o sucesso dessas estratégias,

favorecendo o aprendizado, a autonomia e o engajamento do paciente <sup>12</sup>. Nesse contexto, a organização do conteúdo em tópicos e orientações diretas contribui para a tradução de informações técnicas em conteúdos compreensíveis, ampliando o envolvimento do paciente e de seus familiares no processo de cuidado.

Em consonância com essas recomendações, a organização do conteúdo em diferentes fases do perioperatório mostra-se coerente com diretrizes assistenciais amplamente difundidas por organismos nacionais e internacionais. O fracionamento das informações por etapas facilita a assimilação do conteúdo e contribui para a redução da ansiedade e da insegurança vivenciadas pelos pacientes no período cirúrgico <sup>7,10</sup>, favorecendo uma compreensão progressiva do processo e das condutas necessárias em cada fase.

No âmbito assistencial, as tecnologias educativas se inserem no conjunto das tecnologias leves, caracterizadas pela valorização da comunicação, do acolhimento e do vínculo entre profissionais e pacientes. Associadas à prática baseada em evidências e à atuação integrada da equipe multiprofissional, essas estratégias ampliam as possibilidades de cuidado e contribuem para uma assistência mais qualificada e centrada no paciente <sup>13</sup>. Nessa perspectiva, materiais educativos, como cartilhas, podem atuar como ferramentas que favorecem a comunicação e o vínculo entre profissionais e usuários, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia no cuidado <sup>14</sup>.

No contexto da segurança do paciente, a adoção de protocolos estruturados, como o Protocolo de Cirurgia Segura, tem demonstrado impacto na redução de eventos adversos e na melhoria da qualidade assistencial <sup>5,15</sup>. A utilização de listas de verificação fortalece a comunicação entre os profissionais, reduz falhas e favorece uma prática mais segura e sistematizada <sup>16</sup>. A incorporação dessas orientações em materiais educativos contribui para tornar essas práticas mais compreensíveis ao paciente, favorecendo sua participação no processo assistencial <sup>17</sup>.

O elevado risco de complicações no pós-operatório de cirurgia cardíaca, como arritmias, disfunções hemodinâmicas e complicações respiratórias, reforça a necessidade de estratégias que favoreçam o reconhecimento precoce de sinais de alerta e a adesão às orientações clínicas <sup>18-20</sup>. O conceito de *Failure to Rescue* (Falha no resgate) evidencia a importância da vigilância contínua e da intervenção precoce diante de alterações clínicas <sup>6</sup>. Nesse sentido, a disponibilização de informações claras e acessíveis pode contribuir para a identificação precoce de intercorrências e para a adoção de condutas oportunas.

A participação ativa do paciente no seu processo de cuidado tem sido reconhecida como um elemento central para a promoção da segurança assistencial. Estratégias educativas

favorecem a autonomia, facilitam a identificação de alterações clínicas e fortalecem a comunicação com a equipe de saúde <sup>21</sup>, ampliando a corresponsabilidade no cuidado. Nesse contexto, o uso de materiais educativos favorece o engajamento do paciente ao possibilitar maior compreensão das orientações e estímulo à participação ativa no cuidado <sup>17</sup>.

As tecnologias educativas não substituem a orientação verbal realizada pelos profissionais de saúde, mas atuam como ferramentas complementares, potencializando o processo educativo e favorecendo a compreensão das informações transmitidas <sup>18,19</sup>. Nesse processo, a enfermagem desempenha um papel central como mediadora do cuidado e utiliza esses recursos para qualificar a comunicação e promover a segurança do paciente, especialmente em contextos de maior complexidade assistencial <sup>22</sup>.

Além de corroborar a literatura existente, o presente estudo contribui para sistematizar recomendações de segurança do paciente em um material educativo estruturado, acessível e aplicável ao contexto perioperatório de cirurgia cardíaca. Nesse sentido, o material elaborado apresenta potencial para apoiar práticas educativas, favorecer a padronização das orientações, reduzir falhas de comunicação e fortalecer a segurança do paciente no contexto assistencial.

Ademais, observa-se que a construção de tecnologias educativas em saúde tem seguido um padrão metodológico estruturado, envolvendo etapas como levantamento teórico, elaboração do material e validação por especialistas, o que contribui para a consistência e a aplicabilidade dessas ferramentas <sup>14</sup>. Apesar desse avanço, a literatura aponta a necessidade de estudos que avaliem o impacto dessas tecnologias nos desfechos clínicos e comportamentais dos pacientes, ampliando a compreensão sobre sua efetividade na prática assistencial <sup>23</sup>.

## **CONCLUSÃO**

A elaboração da cartilha educativa possibilitou sistematizar orientações voltadas à promoção da segurança do paciente no perioperatório de cirurgia cardíaca, organizadas conforme as diferentes etapas do cuidado. O material foi estruturado de modo a favorecer a compreensão do processo cirúrgico e ampliar o acesso a informações relacionadas ao preparo, às práticas de segurança e aos cuidados pós-operatórios, contribuindo para uma maior participação do paciente no seu processo de cuidado.

A utilização de linguagem simples, organização sequencial do conteúdo e recursos visuais favorece a compreensão das informações pelo paciente e seus familiares, fortalecendo a comunicação com a equipe multiprofissional, especialmente a enfermagem, bem como apoiar a padronização das orientações no contexto perioperatório. Nesse sentido, a cartilha apresenta

potencial como recurso complementar às ações educativas e ao fortalecimento das práticas relacionadas à segurança do paciente no contexto da cirurgia cardíaca.

Como limitação, o estudo contemplou apenas a etapa de construção da tecnologia educativa, sem realização de validação por especialistas ou aplicação junto ao público-alvo. Recomenda-se que estudos futuros contemplem processos de validação de conteúdo, aparência e aplicabilidade, bem como avaliem o impacto da cartilha sobre desfechos relacionados ao conhecimento do paciente, à adesão às orientações perioperatórias e à segurança assistencial.

## REFERÊNCIAS

1. Silva AC, et al. Segurança do paciente submetido à cirurgia cardíaca: implicações para a prática de enfermagem. *Saúde Coletiva (Barueri)*. 2021;11(65):7068-7077.
2. Carvalho DS, et al. Ansiedade cardíaca no período perioperatório de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca: estudo observacional. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2023;76(2):e20220321.
3. Thomé CA, et al. Cultura de segurança do paciente: percepções da equipe multiprofissional em cirurgia cardíaca. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2022;75(6):1-11.
4. Oliveira PR, Carvalho DS. Validação de vídeo cuidativo-educacional para pacientes em pós-operatório de cirurgia cardíaca. *Revista SOBECC*. 2023;29(1):1-10.
5. Brasil. Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Protocolo Cirurgia Segura*. Brasília: Ministério da Saúde; 2013.
6. Borgomoni LG, et al. Efeito da intervenção educativa na ansiedade de pacientes cardíacos. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. 2025;33:e39245.
7. Ferreira CM, et al. Desenvolvimento e validação de cartilha educativa para o perioperatório de cirurgia cardíaca. *Revista de Enfermagem UFPE On Line*. 2022;16:e246789.
8. Lins ENP, Barcelos DF, Silva MAS, et al. Cuidados com a ferida operatória pós-cirurgia cardíaca: construção de cartilha educativa para usuários. *Revista Enfermagem Atual In Derme*. 2025;99(3):e025124.
9. Polit DF, Beck CT. *Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem*. Artmed Editora; 2018.
10. Ximenes MAM, et al. Construção e validação de cartilha educativa para pacientes no pós-operatório de cirurgia cardíaca: estudo metodológico. *Rev Enferm UFPE On Line*. 2020;14:e244155.
11. Benevides LMB, Fernandes LM. Prática clínica de enfermagem para a redução da ansiedade em pacientes no pré-operatório cardíaco: pesquisa intervenção. *Online Brazilian Journal of Nursing*. 2020;19(2):e20206381.
12. Heck LO, Carrara BS, Ventura CAA. Enfermagem e a advocacia em saúde: processo de elaboração de cartilha educativa. *Texto Contexto Enferm*. 2022; 31:e20210364.
13. Mendes DIA, et al. Prática baseada em evidências e comunicação efetiva na assistência perioperatória: impacto na segurança do paciente. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2023;76(5):1234-1241. doi:10.1590/0034-7167-2022-0734.

14. Gomes AGF, Lanes TC, Dalmolin GL, Speroni KS, Herzog M. A utilização de cartilha como tecnologia educacional em saúde: tendências na produção científica nacional. *Enferm Bras.* 2025;24(4):2702-2723.
15. World Health Organization. Patient safety. Geneva: WHO; 2021.
16. Ramos RS, Aguiar MF, Silva ECG, Caetano CM, Pina RMP, Neves JC, et al. Educational technology to empower patients as participants in their care. *Rev Bras Enferm.* 2024;77(6):e20230359.
17. Souza JHS, Pontes AF, Bezerra MK, Andrade MCC, Ferreira e Pereira EB, Bezerra SMMS, et al. Development and validity of a care-educational booklet for preventing postoperative complications in cardiovascular surgeries. *Rev Rene.* 2026;27:e96049.
18. Covalski D, Pauli E, Echer AK, Nogueira RR, Fortes VLF. Pós-operatório de cirurgias cardíacas: complicações prevalentes em 72 horas. *Revista de Enfermagem da UFSM.* 2021;11:1
19. Freitas RA, et al. Eventos adversos em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca: revisão integrativa. *Revista Enfermagem Atual In Derme.* 2024;98:e024162.
20. Almeida RM, Souza LM, Pereira MA, et al. Educação em saúde no pré-operatório: contribuições da enfermagem para a redução da ansiedade e otimização das condições clínicas do paciente. *Revista Brasileira de Enfermagem.* 2023;76(2):e20210345.
21. Ng SX, Wang W, Shen Q, Toh ZA, He HG. The effectiveness of preoperative education interventions on improving perioperative outcomes of adult patients undergoing cardiac surgery: a systematic review and meta-analysis. *Eur J Cardiovasc Nurs.* 2022;21(6):521-536.
22. Andrade MCC, Silva MC, Costa MC, et al. Protocolo assistencial de enfermagem no pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca: um estudo metodológico. *Revista Brasileira de Enfermagem.* 2022;75(3):e20210310.
23. Dantas, M. R., & Carvalho, R. de. (2026). Orientação de pacientes sobre cirurgia segura: criação e validação de informativo online. *Revista SOBECC.* 2025;30:E1088.